

O COMMERCIO DE GUIMARÃES

DIRECTOR

Antonio Joaquim d'Azevedo Machado

Editor—Henrique Gomes

Proprietario—Narcisa de J. F. Machado

ASSIGNATURAS

Anno, sem estampilha	2500
Semestre, idem	1300
Anno, com estampilha	2830
Semestre, idem	1415
Brazil (a. l.) anno	5000

As assignaturas são pagas adiantadas.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, TYPOGRAPHIA E IMPRESSÃO

RUA DE D. JOÃO I.º N.º 59 E 61

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

ANNUNCIOS

Annuncios e communicados, por linha	40
Repetição dos mesmos annuncios	20
No corpo do jornal, cada linha	60
As obras litterarias annunciam-se gratis, recebendo-se na redacção um exemplar.	
Os autographos, sejam ou não publicados não se restituem.	

AS FESTAS DA CIDADE

Não resta duvida que as *Festas da Cidade* vão ser, este anno, mais um titulo de gloria para Guimarães.

Programma variatissimo e o mais atrahente possível, n'elle en-otramos numeros d'um alto valor e que ás *Festas* hão-de imprimir extraordinario brilhantismo.

Guimarães, a nossa amada e tão querida terra, ufana-se na promoção da sua *Festa* annual, feita por dois motivos: porque com ellas assiste ao caminhar progressivo do berço da Nação, e porque as suas congéneres, paiz fóra, não conseguem assimillar-se em belleza e bom gosto.

Nascidas ha 7 annos d'um duplo esforço patriotico d'um punhado de sinceros amigos d'este bocado de terra minhota, ellas não denotam uma vida ephemera, antes se nos apresentam, sempre, com aspecto de *robustez*.

E' que as suas raizes são poderosas, tendo a alimental-as o coração de todos os vimaranenses, dignos d'esse nome.

Sempre bellas, sempre entusiasticas, ellas marcam

uma pagina da gloria na historia vimaranense, porque representam o progresso de Guimarães e põem em relevo o amor dos seus filhos.

Vejamus todos isso, e nós, que somos no conjunto os alicerces onde assenta e se levanta magestoso e bello esse *edifício*, qual é o das *Gualterianas*, que continuemos sacrificando com o muito que elle *pese*, que o allivio virá depois com a recompensa dos louros conquistados com essa jornada de sublime patriotismo.

Evitar por todas as formas e com o que valemos para que se não desmorone tão grandioso *edifício*, eis o dever e o verdadeiro ideal de todo o vimaranense.

PEQUENAS COISAS

Pediu a sua demissão de official da armada Portuguesa, o tenente commissario naval reformado, sr. Marinha de Campos.

Uma d'estas noites, em Lisboa, houve uma marcha *aux flambeaux* de padeiros, em signal de regosijo por o decreto do governo do limite de padarias.

d'essa secretaria sob prisão, para que não se diga que o senhor nem sequer se rendeu.

Mas o sr. Jardim parecia já alheado de tudo.

O sr. Fernandes Costa entrava, e nós, chamando-o de parte, diss-mos-lhe:

—Em nome da dignidade humana, mande acompanhar por força até à porta da rua, esse homem que V. Ex.ª vem substituir.

—Para quê? E' melhor assim, sem sangue, sem lucta. O regimento não se mette n'isto, a policia já recolheu. Vae ser um delirio!

—E' então um facto a proclamação da republica?

—Está aclamado o Governo Provisorio. Assisti eu.

—Quem o compõe?

Presidente, sem pasta, Theophilo Braga; interior, Antonio José d'Almeida; justiça, Affonso Costa; marinha, Azevedo Gomes; fazenda, Baptista Telles; exterior, Bernardino Machado; guerra...—E, como a memoria do sr. F. Costa hesitasse, fomos lembrando:

—Dantas Baracho?...

Damos agora a palavra ao nosso collega «O Porto»:

«Em frente à redacção da «Capital», o sr. Marinha de Campos, que se achava à janella, fallou contra o governo e contra o directorio. Na rua formaram-se dois partidos, trocando-se bengaladas da parte a parte.»

De «O Porto»

«Às 8 1/2 da noite realison-se o cortejo que uma commissão de negociantes da praça de Lisboa organisou, e que, partindo da Praça dos Restauradores, se dirigiu ao largo de S. Carlos, a fim de felicitar o directorio pelo bom exito das eleições.»

E as más linguas a dizerem-nos que as fallencias na capital se succedem! Qual! E' mentira. O commercio de Lisboa atravessa uma das suas situações mais prosperas, navegando n'um mar de rosas!...

Fala a «Capital»

«Os policas que taem abandonado não só o serviço como o paiz, para se irem juntar aos novos cruzados da monarchia, eram aliciados quando surpreendidos em locais isolados, sendo, n'essa occasião, ameaçados de chacinna e recebendo vinte mil reis para as primeiras despesas.»

—Porque é que havia de ser o sr. Baracho? Por ventura elle é republicano? Não me consta? exclama o sr. Fernandes Costa. E' o coronel Correia Barreto.

E o sr. Fernandes Costa correu para uma varanda. Nós saímos. Ao primeiro entreabrir da manhã, Coimbra sorria, na sua meiguice secular.

Onviam-se foguetes. Repicaram os sinos.

foi com a tristeza de quem estava guardado para assistir a esta fraqueza moral, que vimos desfilar uma multidão de gente moça agitando bandeiras verdes e vermelhas, levando consigo quatro soldados, e que passeava Coimbra, emquanto a policia civil assistia, como senhoras, debruçada das varandas da esquadra, e do quartel proximo os militares, abandonando a propria caserna, assistiam sem entusiasmo nem protesto ao que se passava.

Suppnhamos que em Portugal não houvesse outro governador civil como o de Coimbra.

Mas á maneira que desciamos o paiz, viamos continuar a discus-

A policia, que já sabe quem eram os aliciadores, procura-os, para lhes dar o devido premio.»

Foram mandados sahir de Santiago de Compostella, os nossos illustres compatriotas sns. Capitão Paiva Couceiro e Alvaro Pinheiro Chagas.

Dizem os jornaes que vão ser demittidos os aspirantes de marinha do 1.º anno, Calino d'Azevedo e Costa Allemão, Teixeira por se ausentarem para Vigo, sem licença, afim de conspirar contra a republica.

Agora é do Mundo:

«Foi demittido de official do exercito o capitão do estado maior de infantaria Raul da Silva Pinheiro Chagas. Este official era professor do Collegio Militar, e ausentou-se ha dias para a Galliza, de onde requereu a demissão. Quem conhecia o sr. Raul Chagas, com o seu feitio misantropo, estrabou que tambem elle fosse alicar-se no curioso exercito portuguez que se formou na Galliza.»

Informam os jornaes ter sido demittido d'official, glorioso militar Capitão João d'Azevedo Coutinho, proclamado no parlamento bene-

merito da Patria peios seus feitos em Africa.

O sr. dr. Antonio José d'Almeida respondendo na sua «Republica» ao «Mundo», a proposito ainda do sr. Ministro do Interior ter posto em liberdade o illustre titular sr. Conde de Penella:

«Do resto, no parlamento tudo se ha-de averiguar, o é de crer que os calumniadores, ali, se lá forem, de cara a cara, sejam monos audazes na calumnia, do que o são cá fóra, na critica facil das esquinas, onde elles refastelam a sua indolencia de vadlos.»

Cautella!

Dos jornaes:

«Foram dadas ordens rigorosissimas para que a policia proceda contra quem, malvolamente, andar espalhando boatos do estado de saude do sr. Ministro da Justiça.

Taes boateiros serão presos e enviados para o tribunal, a fim de serem julgados.

Mas que diziam os más linguas da preceza saude do sr. Affonso Costa?

Que hoje melhorava, amanhã peorava?

Mas isso diziam-n'o, diariamente, todos os jornaes

auctoridade militar, que procederá como entender.

O representante districtal do Governo Provisorio retirou-se, e á nossa sabida ainda Leiria se não tinha entregado, dizendo-nos á despedida o sr. conselheiro Baião:

—Continuo a ser monarchico.

E o aspecto physico e moral d'este homem, é-nos grato registrar que contrastava com o do seu collega de Coimbra: mais forte, mais senhor de si, e não confundido a mudança de regimen com a mudança de sexo.

Apertamos-lhe com prazer a mão de homem de bem, e cortamos para

Villa Nova d'Ourem

onde os gritos de «Viva a Republica» se confundiam com os gritos de «Viva o sr. Alvaro Mendes», um rapaz magro, de chapéu desabado, calça á aleutejana e esporas.

(Continua)

POLHEMIM

DIARIO DOS VENCIDOS

A revolução na provincia

(Continuação)

—Então V. Ex.ª entrega-se e entrega a cidade?

—Pois eu...

—Mas que provas tem V. Ex. de que é um facto e não boato? A palavra do sr. dr. Fernandes Costa? Mas elle mesmo pó-le estar vivendo da impaciencia de um sonho! E se assim fosse, que figura fazia V. Ex.ª amanhã, victima d'uma blague gerada por boatos?

—Estou resolvido, estou resolvido...

—Ao menos salve a sua dignidade de homem! Peça a esse senhor quatro soldados que o tirem

sem exclusão dos proprios republicanos!

Emfim—seja como for—aos nossos presados leitores recommendamos cautela, muita cautella.

CORREIO

Desde o dia 1 a 6 do corrente fazem annos as ex.^{mas} srs.:

- Dia 1 D Elysa Adelaide da Costa Peixoto.
 » D Maria Guilhermina Ribeiro de Faria.
 » 3 D Emilia Candida de Cavalho Motta e Reis.
 » Condessa de Seberal.
 » D Maria do Carmo Martins de Queirez Montenegro.
 » 4 D Beatriz da Silva Ribeiro.
 » 5 D Elvira Leão Cruz d'Almeida.
 » 6 D Maria Constança Martins de Queiroz Soares.
 » D Maria do Freitas Aguiar Martins Sarmiento.

E os snrs.:

- Dia 1 Manuel Gaspar Coelho da Motta Prego.
 » Conego Alberto da Silva Vasconcellos
 » 5 Arthur Leão da Cruz d'Almeida.
 » Dr. Gaspar d'Abreu Lima.

6 João Garcia d'Almeida Guimarães.

A todos os nossos respeitosos cumprimentos.

Estiveram hontem em Pindella, onde foram dar sentimentos pela morte do sr. Conde d'Arnos, os nobres Condes de Margaride.

Encontra-se n'esta cidade, com sua ex.^{ma} familia, em casa de seu extremoso pae, o nosso illustre conterraneo sr. Visconde do Paço de Nespereira (João).

Tem passado ligeiramente encommoado o nosso sympathico amigo sr. Luiz Pereira Loureiro, distincto tenente d'infanteria 20.

—Desejamos as promptas melhoras do illustre official.

Vae pregar no domingo á festividade do Espirito Santo, em Braga, o nosso estimado amigo e talentoso orador d'esta cidade, rev. Gaspar Roriz.

Em serviços forenses foi hoje a Felgueiras, o nosso presado amigo sr. dr. João Rocha dos Santos.

Tem passado algo encommoado o sr. dr. Pedro Sanches, distincto professor do nosso lyceu.

Passa encommoado de saude o nosso presadissimo amigo sr. dr. Henrique Cardoso de Menezes, Margaride.

Fazemos votos pelas melhoras do illustre enfermo.

NOTICIARIO

O nosso anniversario

Tem diversos collegas continuado a referir-se em termos amaveis ao nosso anniversario passado a 15 do mez findo.

Do coração lhes agradecemos as felicitações que nos tem enviado e considerações allaz imerecidas que nos tem dirigido.

Dr. Joaquim José de Meira

Encontra-se já completamente restabelecido dos encommoados que o retiveram por dias no leito, o nosso querido amigo sr. dr. Joaquim José de Meira, distinctissimo clinico d'esta cidade.

E' grato ao nosso coração o podermos registar hoje este facto aqui, e certamente igual prazer sentem os numerosos amigos de tam prestimoso e sympathico vulto vimaranense.

Movimento commercial

Participam-nos os snrs. Augusto Pinto Areias e José Salgado, que por escriptura publica lavrada nas notas do notario d'esta cidade sr. João Joaquim d'Oliveira Basto, se constituiram em uma nova sociedade sob a firma *Areias & Salgado* os quaes faziam parte da importante firma Duarte, Areias & C.^a.

Muitas prosperidades desejamos á nova empreza.

Para o estrangeiro

Retiraram para o estrangeiro os nobres Viscondes de Godim e sua presada familia.

Thermas das Tappas

Este importante balneario abriu no dia 20 do mez findo e fecha em 31 de outubro.

Festividade

Como conclusão dos piedosos exercicios do mez de Maria, que com todo o brilhantismo se tem effectuado na capella da V. O. T. de S. Domingos, realison-se hontem uma pomposa festividade havendo de manhã missa cantada a grande instrumental exposição do S. e de tarde vespersas e sermão pelo digno e illustrado abba de Sezerdello

Tambem houve festividades identicas em diversos templos da cidade.

Pelo commercio

Participam-nos os snrs. Annibal Alberto da Rocha Vasconcellos e Camillo Coseil de Vasconcellos, do Porto, que pelo fallecimento de sua presada mãe e por titulo particular, se constituiram em sociedade em nome colectivo de Arthur de Vasconcellos, Filhos, para continuar a exploração da casa de flores artificiaes denominada: «Au Printemps», sociedade que

girava n'aquella praça sob a designação de Domingos José Villela.

Aos novos commerciantes desejamos muitas prosperidades.

GUALTERIANAS

O esboço do programma

Reuniu ante-hontem, junto com a «Commissão das Festas», a Associação Commercial de Guimarães, a fim de esboçarem o programma dos grandiosos festejos que n'esta cidade se effectuam nos dias 5, 6 e 7 d'Agosto, dedicados este anno á passagem do 8.º centenario do nascimento de D. Affonso Henriques

Sobemos que as illuminações hão-de assumir um brilhantismo unico, sendo um dos largos da cidade—Toural, D. Affonso ou Campo da Feira—illuminado a luz electrica, cujo effeito deve ser surpreendente e bello.

Haverá concerto no jardim publico, por uma afamada banda hespanhola, estando a Associação Commercial em contracto com diversas, nomeadamente a excellente banda do 37 de Murcia.

Teremos tambem descantes ao desafio por numerosos grupos de populares e festadas, ás quaes se distribuirão premios.

Realisar-se hão sessões cinematographicas nas tres noites, ao ar livre, para distracção dos forasteiros.

A benemerita Associação Humanitaria dos Bombeiros Voluntarios executarã o costumeo exercicio n'um dos dias das festas.

Inaugurar-se-ha a estatua do grande portuguez D. Affonso Henriques, no Campo do Toural, havendo mais ainda a collocação d'uma lapide commemorativa.

A estes actos assistirá o chefe do governo ou um dos seus ministros.

Haverá uma sensacional corrida de touros, estando a empreza em ajuste com as principaes suuidades de Portugal e Hespanha.

Ao gado bovino e cavallar, como em annos transactos, serão distribuidos premios aos melhores exemplares que apparegem.

A *Marche Milaneza* será este anno grandiosa e muito brilhante, sendo muitissimo maior que em annos anteriores.

Finalmente haverã um imponentissimo cortejo civico em honra do heroico portuguez fundador d'esta nacionalidade. D. Affonso Henriques, que, percorrendo diversas ruas da cidade, desfilarã, imponente, magestoso, deante da estatua do incompravel batalhador e conquistador d'este torrão Patrio.

Esse grandioso cortejo será composto de uma charanga de cavallaria, arautos, carros allegoricos da Guimarães antiga com uma força de cavallaria e infantaria vestidas á epocha.

Carros allegoricos á Guimarães moderna representaõ as forças vivas da cidade e concelho.

A confecção d'esses carros será feita sob a intelligente direcção dos nossos presados conterraneos e amigos snrs. Abel Cardoso e José Pina, verdadeiras glorias da nossa terra e segura garantia de que hão de ser bellos como tudo que produz o seu talento privilegiado.

Não faltará tambem a entusiastica *Batalha de Flores*, que, como sempre, ha de ser um numero surpreendente e do maior entusiasmo.

Da commissão da *Batalha de Flores* fazem parte mais os snrs. Dr. João Rocha dos Santos e José Figueiras de Sousa.

Foi nomeada mais a seguinte commissão para dirigir a construcção de barracas:

José de F. Costa Soares
Francisco Martins
Francisco Jacome.

A Greve dos Operarios Fabricantes de Calçado de Guimarães

Terminou hontem a greve dos Operarios Fabricantes de Calçado de Guimarães, ao cabo d'um accordo entre industriaes e operarios.

Estes conseguiram um augmento, não tanto como desejavam, mas deram por terminado o movimento.

Durante o tempo da greve, é digna de todo o elogio, a forma pacata e ordeira como se conduziram perto de 600 operarios.

Por vezes percorreram as ruas da cidade, na melhor boa ordem, dando estridentes salvas de palmas, limitando-se unicamente á sua manifestação.

E' assim mesmo, pela união mas tambem pelo ordem, que alcançam as victorias.

E nem mesmo outra coisa era de esperar d'esses sympathicos trabalhadores.

No fim d'uma reunião na sua Associação de Classe pelas 11 horas da noite, em que se leram as bases do accordo e em que fallou com verbosidade e muito bem, o presidente d'aquella collectividade, os operarios sahiram em manifestação de regosijo pela victoria alcançada.

A' nossa redacção vieram, e a manifestação que nos fizeram sobremodo nos confundiu, tanto mais que nada fizemos para merecer as sympathias d'esses humildes obreiros.

Rede tributaria

Foi ha dias publicado um decreto estabelecendo as percentagens que por diversas formas de transmissõ da propriedade tem de ser pagas ao estado.

Os filhos, que nunca pagaram transmissõ alguma do que herdavam de seus paes, pagão d'ora avante, 2 por cento; os paes de 5 até 6.75 dos filhos, os conjuges, de 7.50 a 9.25 do que fallecer; os irmãos, de 10 a 11.75; os parentes e estranhos, de 15.50 a 17.25 e 16 a 17.75 e a transmissõ por compras de 8 por cento.

Ensensado será accrescentar, que ha tributações novas, principalmente entre ascendentes e descendentes, e que a contribuição de transmissõ, a que vulgarmente se chama *cisa* pelo valor a que vae elevar-se a propriedade representa sobre ella um enorme onus.

Ficã esenta de contribuições a transmissõ por titulo gratuito de valores inferiores a 50:000 reis.

Mais grèves?

Diz-se que estão iminentes outras grèves n'esta cidade.

SONHO ILLUSORIO

Já no tempo da minha mocidade
Sem saber o que fosse a poesia
Ao ver da natureza os seus primores
Um doce, um grato encanto me prendia.

Parava a contemplar os arvoredos
E os verdejantes campos arrelvados,
Gosava ao ouvir das aguas os mormurios
E das aves os cantos variados.

Tudo quanto era bello me enleava
E me fazia crer n'um creator,
Pois que, d'um quadro assim da natureza,
Sõ Deus é que podia ser o auctor.

A' sombra d'uma Oliva em tarde amena,
Junto d'um rozeiral, adormeci;
Ou semi acordado, ou doce engano,
Em voz d'anjo este aviso recebi:

A voz dizia assim: «O Deus pol'roso,
Quer que sejas no mundo o seu cantor,
P'ra que possas cantar as maravilhas
Do seu divinal êstro creator.

Estremeci, e olhei p'ra vêr quem era
Que esto aviso me dava, e, nada vi!
Nem de passos rumor, nem bater d'azas
Por muito que escutei, nada senti!

Depois, vi junto a mim por sobre a relva,
Um dourado instrumento em que se lia:
«Tens tres cordas, que tu, tangendo-as todas,
Ficará um cantor d'alta valia.

Na primeira acharás som mavioso
P'ra cantares os dons da natureza;
Cantarás na segunda a tua Patria,
E em todas, do teu Deus, toda a grandeza.»

E eu logo á natureza ergui mil cantos,
Sagrei á minha Patria hymnos d'amor,
Cantei-lhe antigos feitos d'alta gloria,
Cantei a Omnipotencia do Senhor.

Cantei, mas foi um sonho o que relatei
Nunca primou meu êstro por erguido,
Milhões, talvez de versos hei forjado,
Mas todos vão sumir-se em fundo olvido.

O decreto da fiscalização das sociedades anónimas

Recortamos dos «Echos do Minho»:

No grande e pequeno commercio do paiz é manifesto o desgosto pela publicação do decreto sobre a fiscalização das sociedades anónimas.

Não somos nós que o afirmamos. Quem o pretende, são as informações que colhemos dos jornais.

O «Jornal do Commercio», cuja propriedade pertence em parte ao presidente da direcção da Associação Commercial de Lisboa, escreve a propósito:

«Com a mesma facilidade com que o Governo impõe agora a fiscalização ás sociedades anónimas e por quotas, que não tem negócios com o Estado e que são empresas meramente particulares, amanhã exigirá idêntica fiscalização nas casas de commercio por grosso, depois nas que vendem a retalho e, mais tarde, na casa de cada um de nós! Põe-se, por ventura, admitir semelhante interferência do Estado? Creemos bem que não, a esperamos que a nova lei levantará justos protestos dos interessados.»

«O segredo é a alma do negocio.— lá o diz a Sabedoria da Nações, e o Governo obriga com a lei da Fiscalização das Sociedades Anónimas, o commercio a divulgar os seus segredos.

Sentimos sincera pena por o sr. ministro das Finanças ter ligado o seu nome a um diploma que não confirma os seus sentimentos liberais.»

Postaes de D. Manoel

Á PAPELARIA E TABACARIA MACHADO acaba de chegar grande sortido de postaes com o retrato d'El rei D. Manoel II, coloridos, lindissimo padrão.

Cada postal, 40 reis.

Missa de suffragio

A Associação Artistica Vimaranesense mandou celebrar no templo de S. Francisco uma missa por alma do fallecido Antonio José de Faria, benemerito cidadão d'aquella collectividade a quem contemplou no seu testamento com a quantia de 50\$000 reis.

Operação

Soffreu na passada terça-feira, no hospital da Misericordia, d'esta cidade, a extração d'um kisto da região coccigea e desbridamento de tractos fistulosos, o digno abbade de Quinxaes, Fafe, rev.^{mo} José Maria Pereira Marinho.

A operação decorreu bem, tendo-a executado o distincto operador sr. dr. Pedro Guimarães, auxiliado pelos seus illustres collegas, snrs. drs. Joaquim José de Meira e Alfredo Peixoto.

Moeda de prata

Pelo sr. Ministro das Finan-

CARVÃO PARA DEBULHAS

de CARDIFF e de NEWCASTLE, qualidades especiais para queimar nas debulhadoras, a preços resumidos.

Tem quasi constantemente vapores á descarga igualmente com carvão de FORJA, COKE DE FUNDIÇÃO, COKE PARA COSINHA, e ANTHRACITE da qualidade «GREAT MOUNTAIN», para motores a gaz pobre.

PEDIDOS A :

O. HEROLD & Cia
Rua da Prata n.º 14
LISBOA

O. HEROLD & Cia
Rua da Nova Alameda n.º 22
PORTO

cas foi auctorizada a troca das moedas de prata de 50, 100 e 200 reis de cunhos anteriores ao ultimo reinado que já ha muito tinham sido retiradas da circulação.

A troca far-se-ha na provincia, nas Agencias do Banco de Portugal das capitães de districto, até ao dia 30 de junho, deixando apóz esta data de ser recebidas estas moedas nos cofres do Estado.

Café Dragão

Qualidade especial, em latas de phantasia de quarto de Kilo, meio Kilo e um Kilo aos preços de 160, 320 e 640 reis respectivamente.

Unico depositario em Guimarães. CAMISARIA FREITAS (Porta da Villa.)

Mez do Coração de Jesus

Principiamos homtem no sumptuoso templo da V. O. T. de S. Domingos, os piedosos exercicios em honra do Coração Agonizante de Jesus.

São feitos a vozes e orgão pelas 6 horas da manhã, e com a assistencia de grande numero de zeladores associadas da referida corporação e muitos fieis.

Calçado de verão

Á PAPELARIA E TABACARIA MACHADO, á rua da Rainha, acaba de chegar um grande sortido de calçado para verão, em lona e carneira, para homem e senhora.

Bõa qualidade e preços baratos.

Photographia Carvalho

Chamamos a attenção dos nossos leitores para um annuncio que vae inserto na quarta pagina referente a este antigo e conceituado atelier, sito actualmente na rua de Payo Galvão, sob a gerencia technica do sr. José dos Santos Carvalho, habil photographo d'esta cidade.

Muitas prosperidades para o seu atelier e que colha optimos resultados do citado annuncio, são esses os nossos votos.

VERDADEIROS GRAOS DE SAUDE DO D'FRANCK
CONTRA PRISÃO DE VENTRE
115 ANNOS D'EXISTENCIA

ANNUNCIOS

ANNUNCIO

Manoel Alves da Silva Cosme, alquilador d'esta cidade:

FAZ publico que a carreira diaria de Guimarães a Braga, que actualmente sahe ás 6 horas da manhã, passados 3 dias, a contar da data da publicação do presente, sahe ás 5 horas da manhã, como foi participado á Exm.^a Camara Municipal, em observancia ao preceituado no artigo 79.º do Cod. de Posturas.

Guimarães, 2 de junho de 1011.

Manoel Alves da Silva Cosme

Dinheiro a juros

Mutua se ao juro, com hypotheca, a quantia de 3:000\$000.

Quem pretender dirija-se ao solicitador JOÃO DO COUTO.

Acção de divorcio

POR sentença de 8 do corrente mez que transitou em julgado, foi julgada procedente e provada a acção de divorcio litigioso, requerida por Maria Mendes, tambem conhecida por Maria Machado, moradora no lugar do Monte, freguezia de São Thiago de Ronfe, d'esta comarca, contra seu marido Domingos Pereira, tecelão, do mesmo lugar e freguezia, auctorizando o divorcio pedido na mesma acção.

O que se faz publico para os devidos effeitos e

nos termos do art. 19 do Decreto com força de lei de 3 de Novembro de 1910.

Guimarães, 24 de maio de 1911.

Verifiquei

O Juiz de Direito

P. de Rezende

O escrivão do 1.º officio

Manoel Dias d'Oliveira.

DROGARIA MODERNA

DE

FERNANDES GUIMARÃES & IRMÃO

RUA DA REPUBLICA

(ANTIGA RUA DA RAINHA)

GUIMARÃES

Tintas para pinturas e tinturarias, vernizes, cimentos, vidros, molduras para quadros, cera em velas, e muitas outras mudezas pertencentes ao mesmo ramo.

Unicos agentes e depositarios n'esta cidade das muito conhecidas tintas «HARTMANN» as melhores até hoje conhecidas para pinturas de madeira, pedra, ferro, carruagens, etc. tanto para interiores como para exteriores.

São sem duvida as melhores e mais hygienicas conforme o attestado do Ex.^{mo} Snr. Chefe de serviço da Assistencia Nacional aos Tuberculosos, cuja cópia temos em nosso poder.

BOA CASA

Arrenda-se, desde já, a casa n.ºs 46 a 48, da rua de Camões (perto ao Toural) de novo remodelada e pintada.

Para tratar, dirigir-se ao seu proprietario.

PREDIO

VENDE-SE em Guimarães o predio do fallecido José Joaquim da Silva Guimarães, situado na rua Gil Vicente com os numeros 52 a 64.

Tem dois andares, lojas para escriptorio, lojas para arrecadações, adega com lagar, quintal com agua, latada e fructa, tendo saída para o campo onde estava installada a antiga escola industrial.

Pode ser vista das 10 horas ás 2, a parte com o numero 64, excepto ás quintas e domingos, e das duas ás 3, a parte com o numero 52, excepto tambem aos domingos e quintas.

Para tratar, em Vizella com o Dr. Manoel Caldas.

VENDA DE PREDIOS

Vendem-se os predios pertencentes ao Banco Commercial de Guimarães, situados na cidade de Guimarães, a saber:

Uma morada de casas, sede do Banco, no Campo da Misericordia, com o n.º 19 de polieis.

Uma morada de casas, na rua das Lamellas, com os n.ºs 16 A a 20, tambem com frente para a Praça de S. Thiago.

Uma morada de casas, na Praça de S. Thiago, com os n.ºs 51 e 53.

Uma morada de casas, na Traveza dos Eugeitados, com o n.º 13.

Doas moradas de casas, na rua Nova do Commercio, com os n.ºs 44 a 52, com trazeiras para o Largo do Ourado.

Uma morada de casas, na rua Trindade Coelho, antiga Caldeiroa, com os n.ºs 8 a 14

Uma morada de casas, na mesma rua, com os n.ºs 55 a 58, tendo nas trazeiras uma ilha de quatro casas.

Uma morada de casas, na mesma rua, com o n.º 57.

Uma morada de casas, na mesma rua, com o n.º 59.

Enviar propostas, a Commissão Administradora do Banco Commercial de Guimarães— Guimarães.

ANNUNCIO

Editos de 30 dias

(2.ª Publicação)

O Juizo de Direito d'esta comarca de Guimarães e cartorio do escrivão abaixo assignado, correm editos de 30 dias, que principiarão a contar-se depois da segunda e ultima publicação do respectivo annuncio, citando os seguintes legatarios:—A Santa Casa da Misericordia de Felgueiras; A Egr.^{ja} de Pombeiro, de Felgueiras; Um filho ou filha de Manoel Joaquim Rebelo da

Costa, de Vieira; O Hospital de Vieira; Domingos da Cunha e sua irmã Maria, e João Reinaldo de Faria, do Rio de Janeiro, para assistirem a todos os termos até final do inventário orphanológico, a que se procede por obito de Antonio José de Faria, morador, que foi, na Praça de D. Afonso Henriques, d'esta cidade e ao qual é inventariante D. Angelica Baptista Vieira de Faria, d'esta cidade, e deduzirem os seus direitos.

Guimarães, 27 de maio de 1911.

Verifiquei.

O Juiz de Direito

P. de Rezende.

O escrivão

Manoel Ribeiro de Souza Mascarenhas.

Editos de 30 dias

(2.ª Publicação)

PELO juizo de Direito d'esta comarca e cartorio do escrivão abaixo assignado, estão pendentes uns autos de execução por custas em que é exequente o meretissimo delegado do Procurador da Republica n'esta comarca, e executado Armando de Carvalho Pinheiro Guimarães, da freguezia de Lardello, d'esta comarca, mas ausente em parte incerta, e nos mesmos autos correm editos de trinta dias que começarão a contar-se apoz a segunda e ultima publicação do respectivo annuncio, citando o dito executado para no prazo de dez dias, posteriores ao d'estes editos pagar ao mesmo juizo a quantia de 11\$205 reis, proveniente de custas que lhe pertence pagar na acção de separação de pessoas e bens que lhe moveu sua mulher D. Virginia Dias Pimenta, actualmente residente na freguezia de Guardizella, d'esta dita comarca, ou nomear bens á penhora sob pena de ser devolvido o direito de nomeação ao exequente e de proseguir a execução nos seus termos regulares pela quantia exequenda e custas que accrescerem.

Guimarães, 29 de maio de 1911.

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

P. de Rezende

O escrivão do 5.º officio

Eduardo Pires de Lima.

PHOTOGRAPHIA CARVALHO GUIMARÃES

José dos Santos Carvalho participa

aos seus Ex.ªs amigos e freguezes que tomou a direcção tecnica do novo e luxuoso atelier á rua de Pay Galvão, 98 (junto ao edificio dos Bombeiros Voluntarios), construido segundo todas as regras da arte e dotado dos melhoresapparehos, o que lhe permite executar:

Esmaltes photographicos para medalhas perfectos e eternos

RETRATOS EM PORCELANA

Retra'os reclame desde 600 reis a duzia

Ampliações inalteraveis desde 2:000 reis

Novidades, effeitos de luz, transformações de vestidos e penteados etc., etc.

Quem deseje adquirir um bom retrato a preços que ninguém pode egualar, não hesite em procurar sempre esta casa.

OPERA-SE COM TODO O TEMPO

NOTA: De harmonia com a lei do descanso semanal, esta photographia acha-se encerrada nas segundas-feiras.

AZEITE PURO DE CASTELLO BRANCO

A' VENDA NA CONFEITARIA FERNANDES

Largo da Oliveira

Tambem tem um completo sortido em generos de Mercearia e Confeitaria. E' esta a primeira casa, sem duvida, onde se encontram os saborosos sonhos, tortas e sardinhas de doce. Murcellas pelo systema d'Arouca e pão de ló especial pelo systema de Margaride, toucinho do ceu de 1.ª qualidade, caixas de fructas com enfeites proprias para brindes.

Recebe encomendas de doce de prato garantindo a sua perfeição.

PREÇOS CONVIVATIVOS

A' loja do FERNANDES pois.

A IRMÃSINIA DOS POBRES

Emilio Richebourg é sem contestação o REI DOS ROMANTICOS. Ninguém como elle sabe commover, agitar, impressionar até ás lagrimas o publico fiel que devora os seus romances.

Depois do grande exito que obtivemos com a «Touinegra do Moimho».—seis mil exemplares quasi exgotados!!!—só o mesmo escriptor nos podia prometter um successo igual. Não hesitamos pois em adquirir por elevado preço a traducção do seu ultimo romance

A IRMÃSINIA DOS POBRES é sem duvida a mais interessante, o mais commovente, a mais dramatica de todas as narrativas, que brotam do seu fecundo ingenho. No enredo palpitante e cortado de mil peripecias agitam-se fidalgos e operarios, trabalhadores e ociosos, entidades perversas e altas angelicas, typos de uma variedade illimitada entre os quaes se eleva, radiante de bondade e de abnegação, a figura adoravel da IRMÃSINIA DOS POBRES.

Devemos dizer que essa doce figura que Emilio Richebourg nos dá como possuidora de uma riqueza fabulosa e sobre a qual se move toda a fabulação do auctor é um producto apenas da imaginação, pois sabido é que as irmãsinhas dos pobres nada possuem de seu, nem segundo o seu estatuto, podem accumular quaesquer bens. Recolher esmolas para serem applicadas, dia a dia.

E' uma edição de luxo, custando apens 60 reis cada caderneta semanal de 3 folhas com 3 gravuras. Assigna-se na antiga casa Bertraud-José Bastos, rua Garrett, 75—Lisboa.

LOTERIA

DA

SANTA CASA DA MISERICORDIA DE LISBOA
40.000\$000 RÊIS

EXTRACÇÃO A 7 DE JUNHO DE 1911

Bilhetes a . 20.000 réis. Vigésimos a . 1.000 réis

A thesouraria da Santa Casa incumbese de remetter qualquer encomenda de bilhetes ou vigésimos, logo que seja recebida a sua importancia e mais 75 réis para o seguro do correio.

Os pedidos devem ser dirigidos ao thesoureiro, á ordem de quem devem vir os vales, ordens de pagamento ou outros valores de prompta cobrança.

A quem comprar 10 ou mais bilhetes inteiros desconta-se 3 0/0 de commissão.

Remette n-se listas a todos os compradores.

Lisboa, 3 de maio de 1911.

O thesoureiro

L. A. de Acellar Telles.

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA



PAQUETE CORREIO A SAHIR DE LEIXÕES

AMAZON—Em 26 de Junho para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil . . . 49\$500
" " " " " Rio da Prata . . . 52\$500

Paquetes correios a sahir de Lisboa

ARAGUAYA—Em 12 de Junho para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

AMAZON—Em 27 de Junho para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

ASTURIAS—Em 10 de Junho para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

ARAGON—Em 24 de Julho para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil . . . 49\$500
" " " " " Rio da Prata . . . 52\$500

A BORDO D'ESTES PAQUETES HA CREADOS PORTUGUEZES

Na agencia do Porto podem os snrs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista da plantas dos paquetes, mas para isso recomendamos toda a antecipaçoão.

Os paquetes de regresso do Brazil, offerecem todas as commodidades aos snrs. passageiros que se destinam a Pariz e Londres.

Accenam-se tambem passageiros para New-York e S. Miguel (Ponta Delgada) com trasbordo em Southampton.

Dirigir aos Agentes :

Tait & C.º

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE—PORTO.
Ou aos seus correspondentes nas provincias.

Unico correspondente em Guimarães
Luiz José Gonçalves Basto.